

Assignaturas para a cidade e para fóra  
 Anno . . . . . 8\$000  
 Semestre . . . . . 5\$000  
 Pagamento adiantado  
 Typ. Largo do Carmo

# IMPRENSA YTUANA

INSTITUTO DO NOVO MUNDO

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.  
 Artigos de interesse geral, gratis  
 Pagamento adiantado  
 Typ. Largo do Carmo

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 23 de Agosto de 1879

BRASIL

## IMPRENSA YTUANA

23 DE AGOSTO

### Cultivo do bambú

É conhecida a grande utilidade d'aquella planta para diversos misteres de economia domestica e rural, e pelo que tem-se vulgarizado por toda a parte, mas ainda não entrou nas vistas da grande cultura, pela conhecida razão, de não ser objecto de exportação senão manufacturado, e ser quasi desconhecida entre nós a industria que tem adaptado aquella planta para variados mo- veis, na China e outros países.

Tambem não se tem feito uso culinario, preparando os renóvos como se faz entre nós com o palmito de diversas palmeiras, e que na China constitue genero alimenticio de grande uso e consummo.

Não podia portanto deixar de ser limitada a cultura de tão preciosa planta para os usos grosseiros que fazemos depois de ficar em cana ou lenho.

Estande porem verificado, que fornece a materia prima para o fabrico de papel, tão perfeitamente como o espargo, e com a vantagem de ser mais economica quanto ao preço, visto ser de muito facil cultura, cumpre que os nossos lavradores, e mesmo os possuidores de chacaras com muitas terras incultas prestem attenção e procurem conhecer o methodo do cultivo usado na China afim de obterem uma cultura permanente da utilissima planta, e boas colheitas annuaes da materia que fornece massa para o fabrico do papel.

Não é nova a lembrança do emprego do bambú para a fabricação do papel, foi porem abandonado por não terem empregado a planta antes de ficar em cana, porque n'este caso as fibras ficão lenhosas e não podem ser redusidas em massa, senão por

meio de processos muito dispendiosos, e por isso inadmissiveis, porque tornarião muito caro o producto em papel.

Recentemente verificou-se, graças as investigações e trabalhos do Senhpr Thomaz Routledge, fabricante de papel na America do Norte, que o bambú fornece excellent material para o fabrico de papel, sendo a planta colhida antes do seo completo desenvolvimento, isto é, quando ainda não tem desabrochado as folhas, estado em que é facilmente dissolvida a parte semulaginosa e extractiva ficando as fibras inteiramente limpas, e afirmando aquelle autor, que nenhuma outra materia exige tão pequena despesa para a preparação.

Verificado o grande consummo que terá a planta em nosso Paiz, e mesmo como objecto de exportação, é tambem certo que a produção é abundante e continua, visto fornecer annualmente mais de uma colheita e sera plantação permanente.

Talvez julguem os que não tem prestado attenção ao cultivo d'aquella planta, que a colheita dos renóvos antes de ficarem canas, produzirá o aniquilamento e extinção da planta. Para desvanecer semelhante receio basta lembrar o que se observa constantemente com as nossas taquaras silvestres, que em certos periodos secão e desaparecem completamente, e passado algum tempo mais ou menos longo, segundo as especies, reaparecem das mesmas raises ou troncos subterraneos, que estiverão sepultados por um ou mais annos.

Alem d'isto é sabido que na Chima, onde, como já ficou meucionado constitue genero alimenticio, a colheita é feita quando a planta apenas desponta da terra, e por isso com maior sacrificio da seiva, sem contudo prejudicar a con inua renovação, mediante cautelas muito simples que nem augmentão a despesa do cultivo, e nem exigem dobrada occupação de terrenos.

Morreu a final a pobre velha. Leonor pranteou-a sinceramente, e como aquella organização, em tudo extrema exaggerava todas as dores e todas as alegrias, por muitos dias esteve arredada de todas as conversações e quasi até de toda a convivencia. Debalde Magdalena procurou consolal-a, debalde Jorge insistiu para que supportasse com resignação e valor uma catastrophe que nada tinha de inesperada. Leonor a nada quiz attender. Encerrou-se no seu quarto e só no fim de oito dias começou a recobrar-se do abalo, que n'ella produzi- ra a perda d'esse ente a quem a prendia o laço triplo do affecto, do habito e da protecção.

Durante esses oito dias subira de ponto a intimidade de Jorge e de Magdalena.

VIII

O forte da Ericeira é um destes recintos fortificados, que parecem terem sido construidos de proposito para darem um commando qualquer aos capitães invalidos e uma capoeira bellicosa a algumas pacificas gallinhas, guarnição unica de que desde a sua fundação o dito forte se póde vangloriar.

Perde-se na noite dos tempos a fundação deste castello; o capitão Raivoso attribue a ao conde de Lippe; o boticario ao rei Gregorio, com cuja filha Calypso esteve para casar Ulysses, segundo o insuspeito testemunho de frei Bernardo de Brito, frei Claudio da Conceição e outros historiadores tão virtuosos quão barrigudos, tão barrigudos quanto veridicos.

Chamando a attenção dos nossos agricul- tores para aquelle novo ramo de cultura, que é hoje muito facil pela existencia de mudas em toda a parte, lembraremos a necessidade que ha de irem adoptando diversos generos para suprirem as falhas dos nos- sos actuaes de exportação, e as crises por que podem passar.

Sendo como todos sabem uma planta quasi selvagem, e cuja cultura, por isso, não exige muitos cuidados e despesas, nenhuma perda sensivel ocasionará o cultivo em gran- de escalla na hypothese de não ter o con- summo de que tractamos, porque será aproveitada, alem dos usos a que actualmente applicamos, para os feixos internos das pas- tagens nos predios rusticos, e isolamento das plantas, e outros feixos bem conhecidos, porque a cana—bambú—quando madura resiste por muito tempo a acção do calor e da humidade; com certeza não é necessa- rio renovar antes de 3 a 5 annos quando empregada ao relento, isto é, expostas as chuvas e ao sol.

Já se tem observado muito maior duração n'aquelle estado, devido a qualidade de ter- reno em que é cultivada, que influe como já sabido para a maior ou menor rjiesa das ma- deiras em geral.

E' portanto um ramo de cultura que deve ser feita em maior escalla em todos os estabelecimentos porque será mais tarde, um genero importante.

Mais de espaço daremos noticia do modo porque é cultivado na China.

## CORRESPONDENCIA

Pariz, 25 de Julho de 1879.

Hontem foi inaugurada, no palacio d'Industria, situado nos Campos-Elyseos, a *Exposição internacional das sciencias applicadas á industria*. Esta obra colossal, que é um engenhoso corollario da grande exposi- ção uiversal do anno passado, é devida á

O administrador, amigo de conciliar todas as divergencias, partidario acerrimo do *juste-milieu*, não optou nem pelo conde de Lippe nem pelo rei Gregorio. Adoptou o meio termo e votou em el-rei D. Manoel. Esta louvavel intenção rendeu-lhe como é costume o ser descomposto pelas duas partes. O boticario chamou-lhe tyranno, o cap- itão Raivoso ferrou-lhe a mais tremenda estoupada de qua ha noticia na Ericeira desde o rei Gregorio até á actualidade.

Depois de ter exposto ao leitor as tres au- thorisadas opiniões de pessoas tão compe- tentes, retiro-me com modestia e deixo-lhe plena liberdade de optar por qual lhe parecer mais plausivel ou de optar por nenhuma dellas. O que eu lhe affirmo é que o po- bre forte, nos tempos actuaes, com as suas muralhas arruinadas, as suas setoi- ras, onde cresce a relva, a sua peça unica jazendo para um canto, o seu capitão com- mandante, o seu veterano coxo e as suas gallinhas defensoras, apresenta um aspecto melancolico, a que dá maior realce o pano- rama que se divisa da plata-forma.

Esse panorama é o mar sempre o mar, o mar solitario, immenso; além as escadarias naturais dos fraguedos, aqui aos pés do forte as duas praias de banhos e a praia do desembarque. Para esta ultima desce-se por umas escadas. D'alli partem os botes dos pescadores para as suas sombrias peregrinações. Uma especie de enseada peque- nissima, formada por dous rochedos, que avança um pouco mais pelo Oceano den- tro, e onde as ondas quebram a furia, offe- rece um abrigo seguro, mas demasiadamen-

actividade intelligente e destemida de um particular, o sr. Nicole, o qual não trepi- dou em arrostar uma tarefa que muitos go- vernos não se atreverião a empreheñar.

A cerimonia era para as duas horas da tarde. Cheguei ao meio dia. Os trabalhos ainda não estão de todo terminados, e a ins- tallação dos expositores não é completa.

Entro e deparo logo com a cabeça da mag- gestosa estatua da "Liberdade illuminando o mundo", cabeça tão volumosa que varias pessoas podem entrar n'ella sem difficulda- de. Nos jardins estão os novos productos agricolas e as machinas. Ahí é que se pro- ceederá todos os dias as experiencias da illu- minação electrica, extinção instantanea dos incendios, navegação aérea etc. Num dos lados, ergue-se o pavilhão do preside- nte da republica, elegant construção com- posta de varios salões e de um famoso jar- dim de inverno. Atravesso rapidamente as compridas galerias apinhadas de maravi- lhas que terei tempo de examinar mais tar- de, e estou presente a cerimonia de inau- guração, que foi feita pelo senador Julio Simon, o qual pronunciou entre applausos, um discurso admiravel.

A' noite, os principaes expositores, os re- presentantes da imprensa e o jury da expo- sição assistirão a um lauto banquete.

Ha mezes, em Londres, ou, melhor, nos arredores da grande capital, inaugurou-se uma "Exposição permanente de Bellas-Ar- tes e industria", no palacio de Chrystal.

Então não seria possivel decidir os nossos patriotas a figurarem n'esses utilissimos e pacíficos certames? Então esses grandes concursos, em que se apresentão homens de todos os paizes, não podião ser para nós os os brasileiros, uma occasião de torarmos mais conhecidos os nossos productos? Imaginem que em todas as exposições o Brazil figurasse. Em breve, os seus productos se- riam mais apreciados, as encomendas se multiplicarião, o trafico augmentaria, e o nosso commercio acharia uma nova sabida. Pouco a pouco, o café, o algodão, o as-ucar, os couros secos e salgados, a borracha, o fumo, o mate, o cacao, a cachaça, a tapi- ca, as madeiras, a crina e a lã, o ouro e os diamantes, a poaya e todos os demais pro- ductos das diversas provincias serião devi- damente apreciados e as transacções aug- mentarião de um modo avultado.

Para realizar tal progresso e inutil o con- curso do governo. Basta os particulares ficarem competridos d'essa necessidade, e dirigirem-se pessoalmente aos organizado-

te limitado, aos barcos acossados pela tem- pestade.

O forte domina sereno e triste e-te pano- rama, ás vezes sinistro, sempre melancoli- co. As suas paredes, virgens de bala e sangue, estão humidas das lagrimas que ali vão a derramar as pobres mulheres dos pescadores, que esperam em vão a volta do barco onde iam o esposo e o filho, que mor- reram talvez n'essa noite, em quanto ellas rezavam diante da imagem da Virgem e accendiam a lampada do oratorio.

E ellas soltavam talvez na immensidade o seu grito de agonia sem que um eco lh'o repetisse, sem que uma tremula mão lhes apertasse as mãos inteiriçadas n'essa hora suprema!

Declinava uma tarde de Dezembro. O dia estivera caregado; as nuvens, carradas no céu, mal deixavam de vez em quando uma aberta, por onde se coava um tímido rai- do do sol de inverno, que alegrava n'um re- lance as fachadas brancas das casas da Ericeira. O vento soprava rijo e agreste das bandas do mar e a ameaçava chuva. As ondas davam já uns vagos indícios de in- quietação; a noite prometia ser tempes- tuosa.

O forte conservava-se no meio d'esse si- nistro agouro, a sua inalteravel tranqui- lidade, e parecia olhar com desdem para as ondas verde-negras da pequena enseada, que arrebatavam no rochedo, arrojando ao ar as suas nuvens de espuma e os seus clamores de desespojo.

O capitão Raivoso passeiava, encostado á sua bengala de veterano, na plata-forma

## FOLHETIM

### TRISTEZAS A' BEIRA-MAR POR M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do n° 179)

As mulheres como Magdalena são, como as *floriture* da Cenerentola ou como os traves- sos paradoxos de Musset, filhas graciosas d'este mundo actual, em que se dispensa a idéa, quando é esplendida a fórma; as mu- lheres como Leonor são, como os versos de Homero ou os cantos de Palestina, filhas gentis, mas desataviadas da immensa e es- pontanea poesia da natureza.

Jorge era do seu tempo, era um filho do seculo. O seu espirito, educado no meio d'esta poesia artificial, que todos nós mais ou menos somos obrigados fatalmente a fazer ou a admirar, não apreciava facilmen- te esses thesouros de poesia nativa, que a- presentam um aspecto pouco attrahente ou que se escondem debaixo de uma forma muito descurada. Tinha em mais conta a repugnancia de Magdalena por certos tra- balhos grosseiros do que o sacrificio heroi- co, inglorio e constante de que Leonor es- tava dando a cada passo provas durante a enfermidade de sua tia.

res dessas exposições, os quaes, mediante minutissimas quantias, hão de encarregar-se de installar as suas amostras, transmitindo-lhes todas as informações necessarias E' o que fazem os demais paizes.

Relevem os benevolos leitores essa longa digressão, que já voltamos á politica.

As camaras francesas estão para entrar em ferias. Estamos em pleno verão, e cada qual se apressa em partir para o campo, para os banhos ou caldas. Decididamente o senado não pode discutir, antes de separar-se, o projecto do ministro Ferry relativo ao ensino superior, projecto tão discutido por causa do famoso artigo 7, que exclue do ensino secundario e superior todas as congregações religiosas não autorizadas pelo Estado (Jesuítas, Lazaristas Dominicás etc.) O relatório da commissão senatorial, a qual, como já dissemos precedentemente, é contraria ao artigo 7, não será, pois, apresentada senão em Outubro ou Novembro, da sorte que, ainda quando a lei fosse promulgada immediatamente, as congregações tem ainda um anno de folga, por isso que o anno lectivo já estaria principiado, e que o ministro não se balancaria a mandar fechar esses estabelecimentos e por na rua 20.000 alumnos quando as aulas estiverem abertas.

Julga-se que o relator da commissão será o senador Julio Simon, esse velho campeão da liberdade, que, fiel ao seu passado, quer a liberdade de ensino para todos, até mesmo para os Jesuítas, sabendo bem que aos inimigos da liberdade e tolerancia só se vence com liberdade e tolerancia.

#### NOTÍCIAS DIVERSAS

—O joven major Serpa Pinto, que foi explorar a Africa austral por ordem do governo portuguez, chegou a Pariz no dia 20, e, na noite de 21, deu uma conferencia, na grande sala da Sarbonna, narrando a sua viagem de Benguella a Natal. Mais de 30.000 pessoas assistião a essa leitura. Derredor do orador, achavão-se o ministro de Portugal, conselheiro Mendes Leal, o conde Ferdinand de Lesseps, o conselheiro Aguiar, vice-presidente da sociedade de geographia de Lisboa, o commendador Correa Leite e o dr. Sant'Anna Nery, membro da mesma sociedade, — o festejado escriptor Eduardo Garrido e muitos outros. O major Serpa Pinto foi nomeado cavalheiro da legião de honra pelo governo francez.

—A Associação litteraria internacional, presidida por Victor Hugo, e que tem por vice-presidente o nosso patricio o dr. Sant'Anna, vai dirigir uma petição ao governo brasileiro afim de que reconheça a propriedade litteraria, a qual, como disse o espiritoso Alphonse Karr, é uma propriedade.

—Pela primeira vez os brasileiros de Pariz preparão-se para festejar solememente o anniversario da nossa independencia, e, afim de dar a essa reunião o verdadeiro cunho, sei que varios membros da colonia portugueza festejarão com os nossos patricios esse glorioso dia.

#### BAZILICHA

**Barão de Tatuhy.**—Chegando a esta cidade o Exmo. dr. Francisco Xavier Paes de Barros, e sendo a primeira vez que apparece entre nós, depois que foi agraciado pelo Governo Imperial com o honroso ti-

tu de Barão de Tatuhy, os seus numerosos amigos resolverão dar-lhe uma modesta demonstração de apreço e regosio.

Na noite de 20, um grande numero de seus amigos acompanhados de uma banda de muzica derigirão-se a casa da Exma Baroneza de Ytu, onde se achava hospedado S. Exc.; e ali os dres. Bulhões Jardim e Castro Andrade proferirão eloquentes palavras de saudação, erguendo vivas ao Barão de Tatuhy.

S. Exc. comovido derigio-se ao povo agradecendo cordialmente aquellas manifestações de apreço, confessando grato por tantas e tão solemnes provas de estima que tem recebido dos habitantes d'esta cidade.

S. Exc. convidando os seus amigos para entrar offerece-lhes um profuso copo d'agua, durante o qual S. Exc. foi de novo saudado por muitas das pessoas presentes entre as quaes os doutores Brotero, Assis Pacheco Junior, Queiroz Telles Bulhões Jardim, João Tobias, e os srs. Paulino de Lima, Barros Tavares, Marcondes e Motta, reinando muita alegria durante o festim.

Mais uma vez derigimos nossos cumprimentos a S. Exc.

O sr. Barão de Tatuhy regressou no dia 21 para a capital.

**Jury.**—Pelo dr. Juiz de Direito da comarca foi convocada a 3ª sessão annua deste Termo para o dia 15 do proximo futuro mez.

**Consortio.**—No dia 19 do corrente receberam-se em matrimonio o sr. Brazillco Paes de Barros e a exma. d. Izabel de Mesquita Barros, o noivo é irmão do exmo. Barão de Tatuhy, e a noiva filha do sr. Luiz de Mesquita Barros, neta do fallecido senador Paula Souza.

Aos noivos nossos sinceros parabens.

**Rink.**—Conforme o annuncio do proprietario, amanhã terá lugar no Rink uma grande corrida entre os patinadores que quizerem se inscrever, o vencedor será premiado.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio.

**Solicitador.**—O sr. Joaquim Vas Guimarães foi plenamente approved no exame que fez para se habilitar a requerer perante a Relação a provisão de solicitador.

Ao que nos consta já seguirão os seus paizes para a capital.

**Festa do Carmo.**—Realisou-se com todas as pompas e solemnidades as festas de N. S. DO CARMO.

Deve-se ao seu brilhantismo a prompta coadjuvação que prestarão os revd<sup>os</sup> Ps. Jesuítas em todos os serviços á seo alcance.

No dia da festa pregou o revd<sup>o</sup> P. M. Reitor que, como sempre, agradou.

Na entrada da procissão, que esteve esplendida, occupou a tribuna sagrada revd P. M. Taddei, que em um improviso fez sobressahir as glorias da Soberana do céu e da terra.

As musicas da festa forão feitas com harmonium e um côro de 7 vozes, correo regularmente.

Comtudo, n'esse dia o capitão Raivoso conceio da sua importancia militar n'uma epocha revolta, como a que ia correndo, aproximou-se dos velhotes e disse-lhes com um certo modo semi-ironico:

— Regalem-se regalem-se, meus amigos, que se não hão-de regalar por muito tempo! Esse canho de calibre 36 (o calibre disse-o elle ao acaso com o fim piedoso de produzir effeito não havia de estar sempre ali a servir de canapé a paisanos! Ah! ah! a final havia de se pôr cobro n'isto!

— Então que mal fazemos nós, Sr. governo? acudiu um dos pescadores. A gente como diz o outro está costumada a vir sentar-se para aqui, e nossos paes também já o estavam. Cá a nós, que somos velhos e não embareamos, dá-nos assim alegria ouvir aqui de perto esta cantoria das onças com que fomos embalados. Que o mar não sei que feitiços tem o maldito, mas é certo que quanto mais mal nos faz, mais nós gostamos d'elle.

— Pois sim, sim, resmoneou o capitão, mas a peça ha-de ser necessaria.

— E para que ha-de ser necessaria a peça, Sr. governo? tornou outro pescador. A pobresinha nunca deu fogo na sua vida!

— Uma vez é a primeira, respondeu gravemente o capitão; saibam vomecêes que já recebi aviso do ministerio da guerra para preparar alojamentos para uma guarnição de quinhentos homens (o bom do capitão mentia desaforadamente; quinhentos homens amontoados uns em cima dos outros não cabiam no forte). Em tempos de guerra, meus amiguinhos, não pôde assim ficar

**Escola publica.**—Está funcionando a 1ª cadeira publica desta cidade sob a direcção do professor Joaquim Ferreira Alambari, no convento do Carmo.

**Gravata branca e gravata preta.**—Disse Audebrand na *Illustration Francaise*:

«Uma das grandes questões da actualidade é a lucta entre a gravata branca e a gravata preta. Trata-se de um duello em regra; pode um homem apresentar-se n'uma reunião tendo ao pescoço uma gravata de setim preto?

O uso, com toda a certeza, responderia sem vacillar—não; o espirito da novidade, porém, responde—sim. Pensando bem no caso, ve-se que foi no anno passado que começou a lucta; mas não bradeis contra a invasão da desinvoltura democratica, porque a rebellião foi iniciada por um soberano, um imperador reinante.

D. Pedro do Brazil, passando por Pariz não teve escrúpulos de apresentar-se em casa de seo primo, o duque d'Aumale, com uma gravata preta e a grã-cruz da Legião de Honra. Concebe-se facilmente que isso não podia deixar de inquietar os elegantes de um e outro facto; e de facto produziu o effeito de um solicismo. De boa mente teriam elles dito que tal descuido só se podia conceber nas selvas virgens da America do Sul. Porem d. Pedro reina no imperio mais rico em diamantes e em flores que se conhece; pertence a uma das mais antigas familias historicas da Europa, e alem d'isso passa por ser o principe mais affavel, mais instruido e mais liberal do mundo.

Ora é impossivel levar a mal o que faz um homem que tem por si tantas circumstancias attenuantes.

Eis como a innovação do soberano introduzio-se nos nossos costumes.

Este anno o sr. Gambeta repetio a tentativa, assentando-se na cadeira de presidente da camara e assistindo ao ultimo sarão da sra. Julieta Lamberte, esposa do sr. Edmund Adam.

O novo presidente tem muitos imitadores, mas também não são raros os seus antagonistas. O culto da gravata branca conservará grande numero de fieis.

O que é mais digno de nota é que são os moços que luctam pela gravata preta e os anciãos pela branca. O que fará Pariz? Que attitud assumirão os dous arrabaldes? E' o que ninguém sabe ainda. Poremahi vai uma phrase ameaçadora, que sahio dos labios de uma moça que é contraria á innovação.

—Si os homens levarem a falta de delicadeza até o ponto de arvorarem diante de nós a gravata preta, nunca mais ouviremos os seus protestos»

**O santo nome de Deus.**—O santo nome de Deus se escreve só com quatro letras em todos os idiomas do mundo. Em latim se escreve Deus; em germanico Gott; em grego Theos; em syriaco Ella; em arabe Ello; em egypcio Jont; em etyope Agel; em abisinio Agsi; em persa Syry; no illyrico Boog; em he-pinhol Dios; em francez Dieu; em hungaro Bogi; em moscovita Tios; em cyrenico Pupa; em bohemico Bube; em ornuico Alar; em anglico Goot; em zaflanico Boza; em escossez Goed; em

desarmada uma fortaleza que domina o littoral.

— Que domina o que? acudiu assombrado um dos velhos.

— O littoral, repetiu o veterano.

— Não conheço, tornou o que perguntara, depois de reflectir maduramante no caso.

— Isso pelos modos ha-de ser sujeito que vem com guarnição, atalhou mais esperto, ajudando benevolamente a fraça intelligencia do seu visinho.

— Pois, Sr. governo, acudiu assomado este ultimo, se o tal Sr. littoral nos vem tirar do nosso pouso, ha-de haver ahí mosquitos por cordas! Somos muito capazes de fazermos como os do Porto e de darmos cabo d'esse littoral!

— Mas, meus amigos, tornou o capitão Raivoso, atarantado com estes symptomas revolucionarios, o littoral é como quem diz as praias do mar.

— Seja elle o diabo que o leve! acudiu o pescador, já todo vermelho e tirando o cachimbo da bocca. A peça não se vai d'aqui!

— Não se zanguem vocês, homens, tornou o capitão, talvez tudo se possa arranjar. Sim, porque, para darmos a verdade, Raivoso ia metter os pés pelas mãos, quando uma diversão o veio favorecer a proposito. Um novo grupo, composto de duas senhoras e um homem, appareceu á porta do forte.

Era Jorge acompanhando as duas netas de Bartholomeu Soares.

O Capitão dirigiu-se logo para os recém-chegados, a fim de lhes fazer as honras do forte.

maldivico Obra; em hiberno Dieh; em malyndico Abag; em sarracodo gid; em mar syngo Bila; em mogol Oysi; em sumatio Pola; em assyrio Adal; em japonez Zaca; em copto Teos; em philipino Mora; em paruaano Zimi; em chileno Aana; em indico Tursa; em paraguay Duir; em tartaro Anot; no dequito Aoba; em californica Soto; em mexicano Bosa; em congo Aneb; em canadá Biri; em angolano Anup; em islandico Gudi; em mauritao Alla; e assim os demais.

**Baptisados**—De 1ª á 12, baptisaram-se os seguintes:

Dia 1º

Luiz de 9 dias, filha de Maria, solteira.

Dia 2

Benedicta de 13 dias, filha de Jose de Siqueira Leite e Brasilina Maria da Candalaria.

Benedicto de 8 dias, filho de Joaquim Antonio Ferraz e Umbelina Maria das Dores.

Elpidia de 16 dias, filha de Jacintho Lopes Medeiros e Rita Maria de Jezus.

Barbara de 23 dias, filha de Jorge e Martha escravos de Anna Prudencia de Carvalho.

Dia 5

Avelina de 30 dias, filha de Fermina de Almeida Campos e Cesario, escravo de Jose Vasconcellos de Almeida Prado.

Dia 6

Rogério de 8 dias, filho de Josino Elias Galvão de Barros e Benedicta Rodrigues Galvão.

Dia 8

Benta de 10 dias, filha de Marcia, solteira escrava de d. Maria do Potrocino Andrade.

Dia 9

Jose de 14 dias, filho de Angelo Pinto da Guarda e Maria Joaquina do Espirito Santo.

Dia 10

Rosa de 20 dias, filha de Elizeo e Mirandulina escravos de Jose Vasconcellos Almeida Prado.

Dia 11

Jacintho de 9 dias, filho de Feliciano, solteira, escrava de Manoel Antonio Mendes

Dia 14

Jovenal de 19 dias, filho de Maria solteira, escrava, de Antonio de Arruda Portes.

**Casamentos.**—De 5 a 12, casaram-se os seguintes:

Dia 5

Joaquim de Almeida Arruda com a Maria Jose de Almeida.

Dia 12

Anacleto Alves da Cruz com a Maria Augusta Adrien.

#### VARIEDADE

##### Meios de evitar a obesidade

Extrahimos de um jornal estrangeiro as seguintes informações, o que serão lidas com interesse por todos quantos soffrem da terrivel molestia da obesidade.

«Muitas pessoas, especialmente algumas senhoras da sociedade elegante, affectadas de obesidade ou, como dizem os medicos de

VV. Exs. por aqui! disse elle, depois de ter apertado a mão a Jorge. Desculpem não serem recebidas com as honras que merecom, mas bem sabem que em vespereas de guerra tudo são preparativos.

— Aposto que os seus soldados estão limpando os armamentos? acudiu Leonor, desatando a rir.

O capitão Raivoso relanceou para ella um olhar supplicante, mostrando-lhe Magdalena com a angustia com que o Caleb de Walter Scott mostraria a seu amo a comitiva de lord Ashton.

Mas a azougada menina já não deu fé da muda rogativa; dirigira-se para os velhos pescadores, que a acolheram jubilosos.

— Ora viva a nossa fadazinha! disse o que tivera as disputas com os capitão. Bem necessaria é agora a sua varinha branca; porque me parece que as ondas hão de dar que fazer aos barcos da nossa gente.

— Temos tempestade, tio Ambrozio? perguntou Leonor, correspondendo com affabilidade á cortezia que todos lhe fizeram, levantando-se.

— Se temos, Nossa Senhora nos acuda? Os chachorros já uivam com o pêllo cheio de espuma; a cerração está negra que nem a bocca de um forno, e o vento anda por esses mares fira a carpir e a penar que nem alma de afogado!

— Jesus! tio Ambrozio, que me diz voce-mecê? interrompeu uma mulher do povo, nova e bonita, que se viera chegando com um filhinho ao collo. E o meu Antonio, que ainda não voltou da pesca!

Continua.

*polysarcia adiposa*, perseguem as pessoas da arte para achar o modo de diminuir o consideravel augmento do volume do seu corpo, e com especialidade para reduzir a menores proporções os tecidos que fazem o ventre assás grosso, impedem a respiração, entorpecem o andar, tornam penoso o estar em pé, etc., etc.

O Dr. Primavera, de Napoles, tornou-se recommendado por ter profundamente estudado esta questão.

Tiramos de um seu acurado trabalho as melhores linhas que tratam do modo hygienico e curativo da citada enfermidade corporal, que amofina tanta gente.

Antes de tudo, diz elle, convem deixar o uso de toda bebida que não seja agua fresca e o caldo de carne desgordurado, ou uma agua mineral alcalina, ao menos agua que tenha o bicarbonato de soda em solução

De agua simples deve beber a menor quantidade possivel, afim de não augmentar a flacidez dos tecidos.

São prohibidos o vinho, a cerveja e todos os outros alcoolicos, como tambem o café, o licor, as limonadas, as laranjadas, os sorvetes, e todo outro liquido mais ou menos assucarado.

Porem a regra mais importante a observarem-se respeitam ás quantidades e qualidades das comidas.

As comidas devem ser escassas e consistir unicamente em carne magra e verduras pobres de assucar e fecula (chicorea, espinafres, couves, almeirão); taes verduras serão preparadas ou no caldo desgordurado, ou fritas com pouquissimo azeite, e se usarão em diminuta quantidade.

A carne, já se disse, será magra. Se preferir a de vacca, a de vitello a do carneiro, a do porco, a das gallinhas, a dos capões, a dos perús e dos patos. Se preferir a como caça a carne da lebre, do capreolo e do tordo.

Entre os tecidos que se usam para os mocotós e dobradas, se preferirão os pulmões e os rins.

Entre os varios modos de cozeduras deve-se preferir o cozido e o assado a todos os outros preparados, que reclamam temperos gordurentos.

De ovos se comerá somente a clara (a albumina).

Deve-se proscrever em geral as salmouras e os queijos.

Convem abandonar completamente o uso dos farinaceos, comprehendido o pão, e ainda mais os doces e as fructas maduras, assaz carregadas de parte sucharina.

Perde o tempo quem para emmagrecer se confia de certos preconizados especificos pharmaceuticos comprehendido o iodureto de potassio.

Engana se redondamente, e prejudica a saude, quem cuida que usando de vinagre emmagrece; pois o que faz é envenenar-se lentamente e estragar o estomago para sempre.

Abandonar finalmente a vida preguiçosa e sedentaria, habituando-se antes a maior actividade possivel.

POESIA

A imprensa

Rolára o mundo no abysmo  
Banhado de escuridão  
Quando Deus ferio o craneo  
De Guttemberg o—allemão—  
Flut lux! A imprensa  
Ao toque da vara immensa,  
Jorrou fogo nos marneis...  
Sobre a tripode em desmaios—  
Do estanho fundindo raios,  
Partio o sceptro dos reis!

Altiva, possante e forte,  
Como o indomito corcel,  
Aos ventos mornos do seculo  
Solta as crinas em tropel!  
Ao rugido do gallope,  
Acordam Fulton e Pope,  
Na aurea esteira do porvir;  
E o suzerano maldito  
Sobre as penhas de granito  
Deixa o cutelo cahir!

Imprensa! tu és o Libarum  
Gigante das multidões...  
Um relampago nas trévas.  
Um grito nas amplidões!  
E's tu, que acordas o morto,  
Dentre as areias do horto,  
Esmagando o mausoléu!  
E um craneo atiras nos ares  
Atraves de infindos mares,  
Para craval-o no céu...

Pois esses astros que brilham  
Nos espaços syderaes,  
Parecem feitos dos raios  
Das cabeças immortaes!  
São lavas, quentes, sagradas,  
No infinito facetadas,  
Que eternas hão de brilhar...  
—Letras talhadas em braza,  
Que vão na ponta da aza  
De seculo em seculo voar.

Quando o pé do despotismo  
Verga a fronte ao Pariá;  
Quando a bandeira de um povo  
Varre os passos do Pachá;  
Se a humanidade agonisa,  
—Do ferro já não precisa  
Dos palladins immortaes!  
Co'a penna arrancada aos ares  
Das aves destes palmares,  
—Tecem-se as frentes reaes!

Mais forte que o vento agreste  
No bronco das solidões;  
Como o bramido do cedro  
Ferido pelos trovões;  
Como o oceano que resvala,  
O verbo mais alto falla  
Aos echos da tradição...  
A imprensa—é o braço fecundo,  
Que ampara a queda do mundo,  
Na fria palma da mão!

A imprensa!... saudai-a povo,  
Saudai-a as agnias de Deus.  
Os proscriptos da Polonia,  
Os operarios dos céus!  
E' d'ella que irrompe a lava  
Que aos pulsos da gente escrava  
Parte as algemas crueis...  
Tem por Biblia—a Nova idade  
—Senhora da humanidade,  
—Senhora dos proprios reis!

LOBO DA COSTA.

Recusa de amor

Maria eu te amo, como ao som da harpa  
Porem diz, se acceitas, o meu louco amor,  
«Ora, não me amole, o senhor é um tolo»  
«Que grande asneira, que me vem propor

Não sejas má, meu anjinho louro  
Adoro te muito, como adoro a Deus.  
«Deixe de historias, que mamãe nos ouviu»  
«Gosto só della, e dos irmãos meus.

Pois bem, acceitas esta rosa ao manos  
—E' teu retrato, porque és uma flor  
«Deixe de graças, que papae não gosta»  
«A ver-me em prosas, a fallar de amor.

Tu és ingrata, oh gentil Maria  
—Dá-me uma trança dos cabellos teus?  
«E' mesmo um bobo.—O senhor que pensa»  
«Julga que eu cumpra os pedidos seus?

Então não dá-me. Mas te adoro tanto  
Queres que eu soffra tão immensa dor?..  
«Oh que cacete que me a mole tanto»  
«Ponha-se, ande, que me faz favor.

Pois bem, eu sigo, encantadora virgem  
—Mas deixa, um beijo, em teus labios dar?  
«Está enganado, vá comer formigas»  
«Grande maroto, que não encontra par.

Linda donzella, porque então te zangas  
Porque me odeias, e assim me tratas?  
«Que moço proza, como diz asneiras»  
«Não me aborreças, vá plantar batatas.

E's mui bravinha, mas és muito bella  
E's de minh'alma, a escolhida flor.  
«Se sou, qu'importa, não me pilha mesmo»  
«Como é imprudente, que amolador,

Quando tu zangas, que te córa as faces  
Acho-te bella, como a mais ninguém.  
«Que aza negra, a amolar-me ainda»  
«Quer se casar?—Mas não tens vintem

Não digas isso, ganharei bastante,  
Para vestir-te, sem haver rival.  
«O senhor é uma pulga, vomitorio amargo»  
«Typo antipathico, que eu quero mal.

Pois bem, Maria, que fazer me odeias  
Não ves, não sabes que minh'alma sento?  
«Basta senhor—vá pentear maecacos»  
«Não me flautsie, desimpiedosamente.

Adeus, Maria, oh mulher tyranna  
Recusas, brava, os juramentos meus.  
«Então vaes mesmo? Amarello idiota»  
«Não venha mais, pelo amor de Deus.

LUCIANO ESTRELLAS

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

O abaixo assignado, pelo presente agradece aos moradores das ruas de S. Rita e S. Cruz, o terem illuminado e enfeitado as frentes de suas cazas por occasião das festas e precissões da Boa-Morte. Outro sim agradece igualmente aos Srs. Reverendos Ps. Ms. Jesuitas, que muito concorrerão para o brilhantismo daquellas festas.

Ytú, 22 de Agosto de 1879.

JOSE JOAQUIM LEITE DE ALMEIDA.

ANNUNCIOS

AVISO

O abaixo assignado, liquidante da casa commercial de Francisco Celestino de Miranda Russo, convida aos devedores d'aquella casa a virem quanto antes saldar seus debitos.

Ytú, 18 de Agosto de 1879.

Jose Augusto Marcondes de Moraes.



Relojoaria Ytuana

RUA DIREITA

(QUATRO CANTOS)

O abaixo assignado, proprietario deste estabelecimento, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico desta cidade e dos municipios vizinhos, que achando-se competentemente habilitado para todos os misteres de sua profissão, encarrega-se de todo e qualquer trabalho por mais importante que seja garantindo-os por um anno. Outrosim scientifica mais que em seu estabelecimento será encontrado sempre um bom sortimento de relógios de paredes, para alçibeiras, correntes e muitos outros artigos concernentes a sua arte.

Ytú, 7 de Agosto de 1879.

3-3 Gelulio Alves Correa.



Desappareceu dos pastos da chacara do abaixo assignado, na estrada d'esta cidade a povoação do Salto, ao amanhecer do dia 4 do corrente mez de Agosto, uma sua besta, que tem os seguintes signaes: cór pello de rato, pequena, bem feita de corpo, orelhas grandes, ferrada dos quatro pés, cascos grandes e nos das mãos tem pequenas rugas; é um tanto pezada no caminhar; tem a marca —P— na cadeira, parecendo ser a do lado direito, que apparece mal.

Quem achar a mesma besta e entregar á seu dono o dito abaixo assignado, á rua de S. Cruz, n.º 24 será gratificado com 5.000. 1-3

Joaquim Alves Fêo.

ESCRAVA FUGIDA

No dia 15 do corrente, fugio a escrava de nome Thereza, creoula, pertencente a D. Gertrudes Thereza de Almeida, de id de 40 e tantos annos, cór fula, cabellos pretos e bem serrados, altura e corpo regular, desdentada, falla bem, pés e mãos compridas, tem em um dos braços um signal de queima dura antiga, isto entre o cotovello e a munheca. Levou saia de baeta cor de roza, saia e paletot novo de xadrez azul de algodão proprio para roupa de escravo, um cobertor de papa já usado e mais roupas. Quem entregar nesta cidade a sua senhora será gratificado com 20\$000.

Ytú, 22 de Agosto de 1879.

1-3

SAL

No farmazem de Fernando Dias Ferraz vende se sal solto.

DENTISTA

ELIAS GALVÃO DE FRANÇA BARROS

66 Rua da Palma 66

Faz tudo que diz respeito a sua arte, e garante a perfeição de seu trabalho. 1-4

RINK YTUANO

GRANDE CORRIDA

DOMINGO

Terá lugar uma corrida entre os patinadores do Rink. Os senhores que quizerem se inscrever podem o fazer desde já com o seo proprietario mediante uma entrada de 2\$000. O vencedor terá um premio. O proprietario reserva tambem um presenta as exmas. senhoras que quizerem fazer entre si uma corrida. Os juizes das corridas serão eleitos na occasião e a aprazimento das partes. Estas corridas forão muito concorridas em S. Paulo havendo sempre grande successo.

O RINK continua aberto todos os dias aos patinadores, com excepção das segundas feiras

A noute se abrirá as 7 horas estando aberto até as 10.

QUINTAS E DOMINGOS

Haverá musica. Nas outras noutes será tocado um excellente realejo que contem 30 peças escolhidas.

O proprietario não tem poupado esforços para bem servir aos frequentadores de seo estabelecimento; assim acaba de preparar um compartimento no Rink, reservado especialmente para as exmas. senhoras.

Grande sortimento de patins de 1ª qualidade para homens, senhoras e meninos.

Preços do costume

Entrada geral para homens	500
Com direito a patinar mais	500
As Exmas. Sonhoras, com direito a patinar	500

# ANDRÉ PATURAU

Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C<sup>o</sup> de Nantes. (França).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões ; installações totaes ou parciaes —Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação, — motores hydraulicos, machinas a vapor para industria, navegação e minas, armações e pontes metallicas, etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante, a moenda de oito cylindros que submete as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injeção de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceu a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo denominado

## PROCESSO ANDRÉ PATURAU

destinado ao fabrico de assucar alvo crystallado sem emprego do carvão animal. Para informações e para contratar deve-se escrever a

Porto-Feliz.

**SYPHILOFUGE CENAC**  
CURATIVO ET PRESERVATIVO  
DE TODAS AS  
**MOLESTIAS CONTAGIOSAS**

Para o modo de emprego, consulte-se a noticia que acompanha cada vidro, e sobretudo siga-se rigorosamente as prescrições indicadas.

Deposito geral: V. COMBET, 13, rua de Rivoli, em PARIS.  
*Achegar-se á venda em todas as boas pharmacias.*

## PUREZA DE SANGUE

O sangue contaminado pela syphiles, ou por qualquer causa morbida, purifica-se radicalmente com o uso da

*Salsaparrilha e Caroba*

e o

VINHO DE CAJU FERRUGINOSO

auxiliadas pelas pilulas PURGATIVAS do dr. Maya. — Productos dos pharmaceuticos Ferreira & C<sup>o</sup>, do Maranhão. — A venda no Salto em casa do agente Virgilio Pereira.

## ECHO DAS DAMAS

PUBLICAÇÃO UTIL AS SENHORAS  
Orgão dedicado aos interesses das mulheres

Recreativo, Noticioso e Scientifico

PROPRIEDADE DE  
Amelia Carolina da Silva

Assigna-se a 6\$000, na Rua da Ajuda n. 75

RIO DE JANEIRO

# SALÃO FLUMINENSE

DE

## BARBEIRO E CABELLEIREIRO

O abaixo assignado participa ao publico em geral e aos seus numerosos freguezes que acaba de chegar em seu Salão de barbeiro e cabelleireiro a rua da Palma d'esta cidade um grande e variado sortimento de tranças que se podem vender até a 10\$000 o que só com a vista se pode julgar a excessiva barateza.

Vende tambem com grande redução de preço Magdalenas inteiriças (sem ter cordão) a 30\$ e 38\$000.

Tranças para 15\$ 20\$ e 25\$000 o par.

Outrosim tem tambem um grande sortimento de perfumarias como sejam—Estratos de Oriza, Creme de Oriza, essencia de Rimel, Sabonetes de diversas qualidades, Oleo de Oriza, Laferrière Tain Coupé, Estrato de Violetta, Agua tonica para cabellos, Agua Florida legitima, Pentos modernos para tranças com, e sem bolinhas.

Brincos modernos para meninas.

Caixas de metal para pões de arroz.

Escovas superiores para roupas.

Lindos collares e medalhas de plaquet.

Adereços de plaquet com imitação de perolas o que ha de mais modernos.

Cigarreiras modernas e de superior qualidade.

Lindas canettas com pennas.

Meias para homem e senhoras

Gravatas pretas e de cores para homem.

Pões de arros de Veloutine, o que ha de melhor.

Chinellos de carlot para homem.

Escovas para unhas.

Ditas para dentes.

Ditas para cabelo.

Pentos grossos para desembaraçar.

Charutos de diversas qualidades e muitos outros generos que seria muito longo enumerar-os.

Lino Nogueira da Costa.

## Sezões ou maleitas

Esta terrivel febre cura-se radicalmente com o uso das acreditadas

PILULAS DO DR. MAYA

Como o attestão muitos medicos de subida nomeada, que tem feito uso dellas em sua clynica

O nome do au-

thor é, por si só, segura garantia da efficacia deste medicamento.—A venda nas principaes pharmacias de Ytú e no Salto em casa de V. Pereira.

## SALTO

O abaixo assignado participa ao publico que tem na povoação do Salto um troll com bons animaes para alugar. As pessoas que precisarem para passeio á aquella povoação ou qualquer outra parte pode procural-o que encontrarão sempre prompto e por muito modico preço.

Salto, 7 de Agosto de 1879.

3—3 João Baptista de Oliveira Assis.

# FABRICA

DE

## ARROS

PATEO DE S. FRANCISCO

Nesta fabrica vende-se o arros pelos preços abaixo.

1 Sacca por 12\$500 e vende-se tambem na mesma proporção de 10 litros para cima.

Casca para animaes cavallares e vacuns, a 1 0 réis 40 litros, pó, excellente alimento para vaccas de leite, e para engordar porcos (é superior ao milho) a 500 rs 40 litros.

# CORREIO

LISTA DAS CARTAS EXISTENTES NA AGENCIA DESTA CIDADE

- Galdino Vas de Arruda Amaral
- Gabriel Ferraz de Camargo
- Gertrudes do Coração de Jesus
- Galdino Domingos de Moraes
- Guilhermina Amelia de Carvalho
- Guilhermina Maria de Moraes
- Gertrudes do Nascimento Camargo
- Gertrudes Maria Fernandes
- Gervasio Gonsalves de Vilheno Braga
- Geremias de Campos Ferraz
- Jose Alves Pinto
- Jose Farias de Toledo
- Jose Alves Correa
- Jose Bonifacio de Almeida
- Jose Francisco de Camargo
- Jose Joaquim Mariano
- Jose Correa de Campos
- Jose dos Santos Catro
- Jose Cantidio Guimar de Mattos
- Jose Joaquim Leite de Almeida
- Jose Rodrigues Pinto
- Jose Teixeira
- Jose Francisco de Toledo
- Jose da Silveira Moraes
- Joaquim Ferreira Alambert
- Joaquim Jose Fiuza
- Joaquim de Almeida Arru la
- Joaquim Jose da Silveira
- Joaquim Jose Galvão
- Joaquim d'Oliveira Costa Galvão
- Joaquim Martins
- Joaquim Pinto Gomes
- João Antonio Pinto
- João Baptista de Souza Gurgel
- João Evangelista Braga
- Ignucio Xavier de Campos
- Innocencio França
- Julio A. Castanho
- Jose Carneiro
- Jesuina Albertina Gonzaga
- Jesuina da Anunciação Costa
- João Lopes Fernandes
- Justina Maria Alves
- Maria Leito de Camargo
- Maria Rita d'Almeida
- Maria Joaquina da Costa
- Maria Joaquina de Almeida Costa
- Maria da Conceição Xavier Ferreira
- Maria Custodia de Mello
- Maria Celestina
- Maria de Sales
- Maria Clara Pereira de Escobar
- Maria Lopes Pinheiro
- Maria do Patrocínio Andrade
- Maria Joaquina Ferraz de Toledo
- Maria Josephina Galvão
- Maria Emilia da Costa Ribeiro
- Maria Francisca da Conceição
- Maria Thereza do Carmo
- Maria Jesuina da Conceição
- Maria Jose Correa
- Manoel Dias Guimarães
- Manoel Homem da Costa
- Manoel Eugenio dos Reis
- Manoel Pedroso d'Oliveira
- Manoel Antonio Vieira
- Manoel Claudino da Silveira
- Manoel Correa Leite
- Manoel Joaquim de Sant'Anna
- Narcizo Bueno de Camargo
- Rita Fernandes Cardoso
- Rita Angelica da Costa
- Sergio Alves d'Almeida
- Sebastião Pinheiro Aranha
- Luiz Vicente de Souza Queiroz
- Luiz Antonio Duarte
- Luiz Casali
- Luiz de Campos
- Luiz Manoel da Luz Cintra
- Luiz Augusto da Fonseca
- Luiza d'Oliveira Pinto
- Luiza Marsa da Concoição
- Lourenço de Moraes Barros
- Luciano de Paula Rodrigues
- Luzitano Rodrigues de Camargo
- Alexandrino Ortiz



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !!  
com o apparecimento o

DA

Essencia depurativa ferruginoza, formula, do distincto medico e pharmaceutico

DR. A. A. RIBEIRO

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorizada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Côrte e Provincial.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de sues de mercurio, ouro ou outro qualquer coutestação como distincto facultativos de nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribue-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento o que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico. Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36.